



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Escrita

O período de defeso de pesca começou, e mais de 100 barcos de pesca estão a regressar sucessivamente a Macau. O sector das pescas sofreu bastante durante o período de defeso de pesca, que coincidiu com a epidemia de Covid-19. Em relação ao fundo de 10 mil milhões de apoio ao combate à epidemia, por agora, só os pescadores portadores de cédula marítima (Guangdong-Hong Kong-Macau) ou de documentos equivalentes, emitidos pela autoridade do Interior da China, bem como do certificado de conclusão do plano de formação para pescadores durante o período de defeso de pesca de 2019, emitido pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), é que podem obter um apoio pecuniário de 10 000 patacas, apoio que, no entanto, não é atribuído aos donos de barcos e pescadores que não participaram no plano de formação referido. Segundo alguns pescadores, as vagas da formação do ano passado foram limitadas, e alguns deles precisaram de tratar de assuntos relacionados com as embarcações, por isso, nem todos os pescadores que reuniam as condições exigidas puderam frequentar o curso. Mais, quanto ao registo comercial dos barcos de pesca, por razões objectivas, quase todas as embarcações de pesca de Macau só fizeram o registo na Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água (DSAMA) e não na Direcção dos Serviços de Finanças. Assim sendo, espera-se que o Governo compreenda as dificuldades dos referidos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

pescadores e estude atribuir um apoio aos donos de barcos e pescadores em causa, recorrendo aos 3200 milhões reservados para o fundo de combate à epidemia, ou à dotação saída do Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca, no sentido de apoiá-los a ultrapassar as dificuldades.

Na minha opinião, tratando-se de uma indústria tradicional, a pesca costumava ser o pilar da nossa economia e é a única actividade do sector primário que continua a existir em Macau. Em 2007, o Governo criou o Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca, o qual tem por finalidade apoiar financeiramente os projectos e acções que contribuam para o aumento da produtividade da pesca e o aperfeiçoamento das condições de exploração da indústria da pesca, bem como os projectos e acções de investigação e de formação que contribuam para o desenvolvimento da indústria da pesca. Além disso, foi lançado o “Plano de Desenvolvimento e Apoio à Pesca”, que visa conceder empréstimos sem juros aos donos de barcos, para a aquisição, reparação e modernização das suas embarcações e equipamentos. O limite máximo do empréstimo para a aquisição de novos navios é de 800 mil patacas; e os donos podem ainda pedir um empréstimo de 50 mil patacas, caso as suas actividades sejam afectadas por desastres naturais ou epidemias.

Com os referidos empréstimos, os pescadores podem modernizar os equipamentos, aumentando assim a produtividade e mantendo a sua capacidade de exercer actividades no mar costeiro. No entanto, com o desenvolvimento da pesca nas regiões vizinhas, a introdução de novas tecnologias e a diminuição constante dos produtos da pesca de alto valor no



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

mar costeiro, para manter a competitividade do sector da pesca de Macau, um dos rumos a seguir é incentivar os donos a construírem barcos que possam pescar em alto mar, com vista à captura de mariscos de alto valor. No entanto, os custos da construção deste tipo de embarcações são elevados, e o limite máximo de 800 mil patacas de empréstimo para a aquisição de embarcações, fixado há dez anos, é muito insuficiente, por isso, não foi possível promover a valorização do sector da pesca.

Nos termos da sua lei orgânica, compete à DSAMA promover o desenvolvimento das actividades relacionadas com a pesca, e o Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca é gerido pela DSAMA. O Governo, através da DSAMA, tem realizado muitos trabalhos para manter a situação actual do sector da pesca, mas nada tem feito quanto à estratégia do desenvolvimento deste sector.

Pelo exposto, interpele as autoridades sobre o seguinte:

1. Tendo em conta que a epidemia teve um impacto especial no sector da pesca, o Governo deve estudar atribuir um apoio aos donos de barcos e pescadores, recorrendo aos 3200 milhões reservados para o fundo de combate à epidemia, ou à dotação saída do Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca, no sentido de apoiá-los na ultrapassagem das dificuldades. Vai fazê-lo?

2. A economia de Macau precisa de uma diversificação moderada, e a pesca é a única actividade do sector primário que continua a existir em Macau, desempenhando um papel importante no fornecimento dos produtos de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

marisco. Assim sendo, o Governo deve aproveitar os 85 km<sup>2</sup> das áreas marítimas atribuídas pelo Estado para revitalizar a indústria da pesca de Macau, em conjugação com o desenvolvimento da pesca das diversas cidades da Grande Baía. A curto, médio e longo prazos, de que políticas e medidas concretas dispõe para o efeito?

3. Tratando-se de uma indústria, a pesca também tem implicações com a economia, mas este assunto é gerido por um departamento da tutela das obras públicas, que nada tem feito no desenvolvimento da pesca. Perante esta situação, que medidas é que o Governo vai lançar para aperfeiçoar o desenvolvimento da pesca e a estrutura dos membros do Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca? Vai alterar os estatutos deste Fundo, de modo ao alargamento do âmbito de apoio?

5 de Junho de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Leong Sun lok**